

## A FORÇA TAREFA EM BUSCA POR VISIBILIDADE DA MULHER RURAL

PESSÔA, Jéssica Dayane Nunes<sup>1</sup>; SANTOS, Evelyng Munique Zago dos<sup>2</sup>; PINTO, Giovanna Lorenzi<sup>3</sup>; SILVA, Natalia Troccoli Marques da<sup>4</sup>; MORALES, Angélica Gois<sup>5</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Frente às dezessete metas para transformar o mundo, destaca-se no quinto objetivo a igualdade de gênero e o empoderamento feminino em todos os níveis. No Brasil, o censo de 2010 apontou que 15,4% da população feminina vive em zona rural desempenhando inúmeras funções dentro e fora do lar. Mulher, mãe e esposa, trabalha no quintal, no preparo de produtos artesanais e na lavoura, todavia, é subjugada como coadjuvante. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo destacar as principais ações coletivas femininas na busca pela redução da desigualdade de gênero e por visibilidade no campo brasileiro. **Material e métodos:** Empregou-se para o desenvolvimento da pesquisa revisão bibliográfica de caráter exploratório e abordagem qualitativa, ressaltando os traços culturais quanto à atuação das mulheres no agronegócio de forma geral. **Resultados:** Notou-se que ações coletivas fortaleceram o gênero em várias partes do mundo, assim como ocorreu com as agricultoras brasileiras. Exigiram espaço e apoio governamental de modo que o Estado atendesse suas demandas específicas por direitos agrários, socioeconômicos e políticos. No entanto, este estudo constatou-se que a mulher ainda enfrenta adversidades oriundas de culturas do passado, mas suas lutas em movimentos feministas como a “Queima dos Sutiãs” e a “Marcha das Margaridas” promoveram conquistas de direitos e espaço na sociedade e no meio rural. **Conclusão:** Sob suor e marchas, levantaram-se bandeiras de ações coletivas de engajamento que contribuíram para o empoderamento feminino. A mulher do campo tem enfrentado diversas lutas igualitárias e essa temática é uma questão de gênero arraigada na sociedade, na qual transforma essas mulheres em indivíduos invisíveis. Apesar dos avanços, cabe ressaltar que nem todas as mulheres acreditam veementemente no empoderamento como elemento de transformação de sua realidade. Por fim, considera-se que tamanho despreço é o principal motivo da invisibilidade do trabalho feminino dentro de qualquer setor, sobretudo na ruralidade brasileira.

**Palavras-chave:** Ações coletivas, empoderamento, gênero, igualdade, mulheres rurais.

---

<sup>1</sup> Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Tupã, São Paulo. E-mail: [jessica.pessoa@unesp.br](mailto:jessica.pessoa@unesp.br)

<sup>2</sup> Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Tupã, São Paulo. E-mail: [evellyng.zago@unesp.br](mailto:evellyng.zago@unesp.br)

<sup>3</sup> Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Tupã, São Paulo. E-mail: [giovannalorenzip@gmail.com](mailto:giovannalorenzip@gmail.com)

<sup>4</sup> Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Tupã, São Paulo. E-mail: [nati\\_tms@hotmail.com.br](mailto:nati_tms@hotmail.com.br)

<sup>5</sup> Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”(UNESP), Tupã, São Paulo. E-mail: [ag.morales@unesp.br](mailto:ag.morales@unesp.br)